7º ANO

Superintendência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Secretaria de Estado da Educação



HISTÓRIA

1ª OUINZENA – 3º CORTE

Habilidades Essenciais: (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Tema/ objeto de conhecimento: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.

No primeiro semestre estudamos que na região da Mesoamérica (que compreende o México e parte da América Central) e na região andina (atual Peru) desenvolveram-se três das maiores culturas pré-colombianas: os maias, incas e astecas. Esses povos já habitavam a América antes da chegada dos europeus (Espanhóis). Caso tenha alguma dúvida sobre a organização dessas sociedades você poderá recorrer a esta atividade. Agora vamos compreender a conquista espanhola com base na visão desses povos.

ATIVIDADES

- 1. A imagem a seguir é pintura, do séc XVII, representa a conquista de Tenochtitlán por Cortés em 1521, representa o início do cerco que acabou por derrotar Cuauhtémoc e por fim no império Asteca. A pintura não tem autoria conhecida. Com base na imagem responda os questionamentos a seguir.
- a) O número de pessoas pintadas no quadro é grande?
- b) Quem está sendo retratado?
- c) O que está sendo retratado?
- d) Qual é o local onde este evento está se passando?

HERNÁN CORTÉS E A CONQUISTA DOS ASTECAS



A conquista de Tenochtitlán

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The Conquest of Tenochtitlan.jpg Acesso em 19 de ago. de 2020.

A conquista dos astecas foi um dos capítulos da conquista da América Espanhola realizada após a chegada dos europeus nesse continente. Os astecas foram uma civilização mesoamericana que habitava a região do atual México e mantinham sob domínio de seu imperador, Montezuma, uma vasta população e vários territórios.

Expedição de Hernán Cortés e chegada ao México

A conquista dos astecas foi um feito atribuído ao espanhol Hernán Cortés. Esse processo iniciou-se no ano de 1519 quando Cortés partiu de Cuba com cerca de 500 homens distribuídos em onze embarcações. A historiadora Marianne Mahn-Lot afirma que ele obteve o dinheiro para a expedição por um empréstimo.

A expedição de Cortés tomou o rumo da Península de Iucatã e estabeleceu-se no litoral mexicano onde ficava a cidade totonaca de Cempoala. Assim que se instalou, Cortés recebeu inúmeros emissários do imperador asteca Montezuma. A comunicação entre espanhóis e os emissários astecas era realizada por uma intérprete nativa chamada **Malinche**, que falava *nahuatl* (idioma dos astecas) e havia aprendido espanhol.

Os contatos iniciais foram pacíficos e foram feitos por meio da troca de presentes entre espanhóis e astecas. Durante as conversas, Cortés deixou claro as suas intenções de ir visitar a capital asteca, **Tenochtitlán**. No entanto, o imperador recusou-se a receber os espanhóis em sua cidade.

Marcha de Cortés rumo a Tenochtitlán

A intenção de Cortés de seguir para Tenochtitlán começou a ser colocada em prática por meio da diplomacia. Em seguida, Cortés conseguiu fazer uma aliança com o povo **totonaque**, que estava submetido aos astecas e era obrigado a pagar altíssimos impostos para o imperador Montezuma. Caso isso não acontecesse, os astecas dizimariam as vilas totonacas. Cortés, então, convenceu os totonacas a lutarem contra os astecas para que se livrassem dos impostos cobrados.

Pouco antes de partir rumo à capital asteca, Cortés fundou a cidade de Veracruz nas proximidades de Cempoala e partiu com cerca de 450 espanhóis e milhares de guerreiros totonacas. Durante o trajeto, outro povo local, os **tlaxcaltecas**, surgiu como obstáculo. Houve uma batalha entre os guerreiros de Cortés e os tlaxcaltecas, que resultou na vitória dos espanhóis. Após a derrota, os tlaxcaltecas foram convencidos a aliarse aos espanhóis.

A derrota dos tlaxcaltecas foi um baque para Montezuma. Eles eram uma tribo local que não havia sido subjugada pelos astecas, portanto, eram independentes. O imperador asteca tinha esperanças de que os tlaxcaltecas derrotassem os espanhóis. No entanto, isso não aconteceu, e Cortés acabou ganhando um poderoso aliado.

A marcha dos espanhóis seguiu e, em Cholula, houve um grande massacre de astecas. O chamado **Massacre de Cholula** foi resultado de um suposto desentendimento entre astecas e espanhóis nessa cidade. O resultado disso foi um grande número de astecas mortos pelos espanhóis no templo religioso da cidade.

Após esse evento, Montezuma autorizou a entrada dos espanhóis na cidade de Tenochtitlán, em 3 de novembro de 1519. Os relatos espanhóis retratam o encantamento com a grandiosidade das construções da capital asteca. Acredita-se que a cidade de Tenochtitlán nessa época possuía uma população superior a 200 mil habitantes.

Desentendimentos e guerra contra os astecas

Os contatos iniciais em Tenochtitlán foram pacíficos. No entanto, isso mudou. Cortés precisou retornar a Veracruz, mas, antes, deixou Montezuma como refém na posse de alguns de seus homens que ficaram em Tenochtitlán. Quando voltou à capital asteca, Cortés encontrou a cidade em estado de rebelião após desentendimentos entre os espanhóis que ficaram e os astecas.

A rebelião forçou os espanhóis a fugirem da cidade. A fuga, no entanto, foi desastrosa e metade da força de Cortés foi morta durante essa ação. Esse episódio foi nomeado pelos espanhóis como *La Noche Triste* (A Noite Triste). Durante a confusão de Tenochtitlán, o imperador Montezuma morreu depois de levar uma pedrada no crânio. Após fugir, Cortés retomou os preparativos para reagrupar as forças para a conquista de Tenochtitlán. O cerco à cidade foi realizado por inúmeros barcos construídos pelos espanhóis, uma vez que ela estava em uma ilha localizada no meio do lago Texcoco.

A capital asteca estava enfraquecida por causa de um surto de varíola e foi conquistada após combates violentos. Com a queda da capital, as outras cidades astecas foram sendo progressivamente dominadas pelos espanhóis. Cortés foi instituído pelo rei espanhol, Carlos V, como vice-rei da **Nova Espanha**.

Causas da vitória espanhola

c) Resistência

Os astecas eram uma civilização extremamente avançada e com uma organização social complexa. A vitória dos espanhóis foi vista com surpresa, pois, em termos de número, a força espanhola era muito menor que a asteca. No entanto, os historiadores atribuíram três razões que ajudam a entender como foi construída a vitória dos espanhóis:

- Superioridade armamentícia: os espanhóis possuíam armamentos muito superiores em comparação aos nativos. O destaque vai para os canhões, as balestras (também conhecidas como besta) e o cavalo (não existiam cavalos na América);
- **Doenças contagiosas**: o contato dos nativos com o espanhol trouxe aos nativos uma série de doenças para as quais eles não possuíam anticorpos. A varíola, em especial, foi a mais mortal e dizimou populações indígenas inteiras em várias partes da América;
- Alianças: a política de Cortés de aliar-se com outros povos indígenas inimigos dos astecas foi muito eficaz, pois fortaleceu suas fileiras de combatentes e permitiu-lhe conhecer o inimigo e a região.

SILVA, Daniel Neves. "Hernán Cortés e a conquista dos astecas"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/hernan-cortes-conquista-dos-astecas.htm. Acesso em 19 de agosto de 2020.

2. No banco de palavras a seguir escolha as palavras certas para completar o trecho abaixo de forma que as informações fiquem corretas.

Cuba	Estados Unidos	450 espanhóis	500 homens	1000 homens	milhares de guerreiros totonacas
Incas	Astecas	Maias	Hernán Cortés	Montezuma	Malinche
Cempoala	11 batalhões	11embarcações	empréstimo	Tenochtitlán	Mahn-Lot

A conquista dos	foi u	n feito atribuído ac	espanhol	Esse pro	ocesso iniciou-
se no ano de 15	19 quando Cortés ¡	oartiu de	com cerca de		distribuídos em
	A historiadora	Marianne	afirma que e	le obteve o dinheiro	para a
expedição por u	m	<u></u> ·			
3. Procure no di	cionário o signific	ado de:			
a) Aliança					
b) Confronto					

4. A conquista dos astecas foi um dos capítulos da conquista da América Espanhola realizada após a chegada
dos europeus nesse continente. O texto traz ora espanhóis e astecas fazendo alianças, ora confrontando e
momentos de resistências. Identifique no texto trechos que falam sobre esses momentos:

Aliança	Confronto	Resistência	

- 5. Os astecas eram uma civilização extremamente avançada e com uma organização social complexa. A vitória dos espanhóis foi vista com surpresa, pois, em termos de número, a força espanhola era muito menor que a asteca. No entanto, os historiadores atribuíram três razões que ajudam a entender como foi construída a vitória dos espanhóis. Descreva cada uma delas.
- 6. Sobre o processo de conquista, identifique as informações que são verdadeiras (V) e as que são Feke News (F). Depois reescreva as que são Feke News de forma que elas se tornem verdadeiras.
- a) () A expedição de Cortés tomou o rumo da Península de Iucatã e estabeleceu-se no litoral mexicano onde ficava a cidade Tenochtitlán.
- b) () A comunicação entre espanhóis e os emissários astecas era realizada por uma intérprete espanhola chamada Malinche, que falava nahuatl (idioma dos astecas) e havia aprendido espanhol.
- c) () A intenção de Cortés de seguir para Tenochtitlán começou a ser colocada em prática por meio da diplomacia.
- d) () Cortés fundou a cidade de Veracruz nas proximidades de Cempoala.
- e) () Os relatos espanhóis retratam o encantamento com a grandiosidade das construções da capital asteca.
- f) () A cidade de Tenochtitlán nessa época possuía uma população superior a 200 mil habitantes.
- g) () Com a queda da capital, as outras cidades astecas foram sendo progressivamente dominadas pelos espanhóis.